## Relatório da 36ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Transporte e Trânsito – CMTT

Data: 23/05/2018 | Local: Auditório do Sindicato dos Engenheiros no Estado de SP

## Programação:

- Recepção dos conselheiros e convidados
- Abertura
- Licitação das linhas de ônibus
- Palavra Aberta e Informes finais
- Encerramento

A 36ª reunião do CMTT contou com a participação de 12 titulares, 7 suplentes e 36 convidados.

A reunião começou com 19 conselheiros presentes, às 8h30. Compôs a mesa:

- Edson Caram, Diretor do DSV;
- Nancy Schneider, Superintendente de Planejamento e Projetos CET;
- Francisco Christovam, SPURBANUSS;
- Maria Olivia Aroucha, SPTrans;
- Carolina Cominotti, Assessora Técnica em Planejamento Urbano SMT;
- Marcelo Luis Zovico, Assessor Jurídico SMT;
- Maria Ermelina Malatesta, Conselheira Titular Idosos.

Marcelo Machado (Presidente da Comissão de Licitação) faz apresentação sobre a licitação das linhas de ônibus.

**Sandra Ramalhoso** comenta que mandou documento à secretaria e não obteve resposta.

**Marcelo Machado** diz que todos os documentos enviados receberam respostas, mas vai averiguar se ocorreu algum erro na hora do recebimento.

Eliete faz apresentação sobre treinamento dos motoristas de Ônibus.

**Francisco Christovam** passa algumas informações sobre os serviços de ônibus. 33.000 motoristas vão para as ruas todos os dias, transportando 9 milhões de passageiros. A cada 70.000 passageiros transportados há apenas uma reclamação. Comenta que os usuários devem utilizar mais o serviço de ouvidoria.

**Sandra Ramalhoso** questiona a metodologia dos dados de melhoria do serviço, diz que não tem como garantir que o número baixo de reclamações não é pela falta de acesso ao 156. Acrescenta sugestão de ampliação do piso baixo nos ônibus.

**Meli Malatesta** pergunta se questões de velocidade e tempo de travessia são abordadas no treinamento. Acrescenta também que o uso do celular pelos motoristas é um problema de gestão.

Ana Carolina Nunes apresenta a campanha "SP para mulheres", que faz alusão ao Decreto que pontua que motoristas de ônibus são obrigados a parar fora do ponto para mulheres e idosos, depois das 22h.

Juliana comenta que ela acredita que o fato da queda no número de reclamações tem a ver com a mudança para o site, que dificulta os usuários a fazerem reclamações, por ser mais demorado e utilizar Internet. Acrescenta que devemos criar o hábito de elogiar bons motoristas. Porém, não vê melhoras de comportamento dentro das empresas de ônibus, mesmo depois das reclamações.

**Rafael Drummond** faz reclamação sobre o 156. Menciona que tem o hábito de encaminhar reclamações, porém também não vê resultados efetivos. Dá a ideia de ter diferenciação de salário entre os motoristas que se destacarem. Observa que há representantes desse segmento no conselho, para que possam se justificar.

Elieth Bittar diz que valoriza as reclamações sobre as empresas de ônibus defasadas, para que colegas representantes que são responsáveis pela fiscalização possam fazer algo a respeito. Comenta que é obrigatório ser passado para o motorista que ele deva parar depois das 22h horas fora do ponto, assim como qualquer outra lei, porém tem que averiguar se isso é realmente a falta de informação, ou comodidade por parte dos motoristas.

Flávia fala sobre mortos e feridos no trânsito, e a relação com os ônibus.

**Ana Carolina Nunes** evidencia que é importante que as consultas públicas sejam realizadas fora do horário comercial.

Carolina Cominotti informa que por ser ano de eleição do CMTT, haverá uma reunião extraordinária da Executiva para tratar unicamente deste assunto. Informa também que haverá a criação de uma Câmara Temática de Motocicleta, um pedido do setor. Por fim, encerra a reunião avisando que a próxima reunião será no dia 20/06/2017 às 8h30, no mesmo local, com a pauta já determinada, o Plano de Segurança Viária embasado no conceito Visão Zero e apoio da BIGRS e WRI. Informa ainda que a reunião temática da Zona Leste será em Julho.